

25 anos depois

N.^a Sr.^a do Cabo Espichel regressa a Sintra

António Faias

A chegada no sábado à freguesia de S. Martinho, em Sintra, da imagem de N.^a Sr.^a do Cabo Espichel cumpriu uma tradição que se renova em cada cinco lustros. Muitas manifestações religiosas, culturais e pagãs compõem o programa das festas da Sr.^a do Cabo, que se iniciaram no sábado e se prolongam até ao próximo domingo.

Sintra vestiu galas para receber o círio com a imagem de N.^a Sr.^a do Cabo Espichel, que vinda da paróquia de Odivelas, onde se manteve durante um ano, chegou à igreja de S. Miguel, em Sintra, no sábado à tarde, de onde saiu em cortejo para o Largo do Palácio e daqui em procissão para a igreja de S. Martinho, cumprindo-se assim mais uma etapa do longo peregrinar da Virgem por 25 freguesias do Patriarcado, acto que se repete de 25 em 25 anos. Fora em 1979 que a imagem da Sr.^a do Cabo visitara pela última vez a freguesia de S. Martinho.

Com a charanga da Guarda Nacional Republicana a abrir o cortejo, composto por muitos coches transportando devotos da Senhora do Cabo, o presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho e o juiz da festa, muitos cavaleiros e amazonas prestando guarda



Milhares de pessoas encheram o centro histórico

de honra à Virgem, a banda de música da Sociedade Filarmónica de Mira-Sintra acompanhando a solenidade com seus acordes, escoteiros, irmandades e sacerdotes sob o púlpito, tudo contribuiu para que o desfile entre a igreja de S. Miguel e o Palácio da Vila, percorrendo a Alameda dos Combatentes, a Rua Alfredo da Costa e a Volta do Duche, tivesse o brilhantismo inerente à cerimónia. Milhares de pessoas ladearam o percurso ou participaram no cortejo. No Largo do Palácio, vistosamente decorado e onde estava instalado o altar, o padre Carlos Jorge, pároco das freguesias de Santa Maria e S. Miguel e S. Martinho, lembrou

a história de N.^a Sr.^a do Cabo Espichel (nome que lhe advém, segundo reza a lenda, do facto de ter dado à costa naquele cabo após o naufrágio de um barco inglês acontecido no século XV), elevando seguidamente nos braços a imagem da Virgem, que mostrou à multidão, enquanto centenas de pombos-correios eram largados, cânticos ecoavam nas arcadas do palácio e os anjos cantavam loas à Virgem. Dali o cortejo seguiu em procissão para a igreja de S. Martinho, onde seguidamente o padre Carlos Jorge celebrou missa, acolitado pelos sacerdotes Rui Gomes, seu coadjutor, e Nuno Miguel, pároco de S. João das

Lampas, com os cânticos, hossanas e aleluias a ecoarem no templo.

Cortejo regional

Integrado no programa das festas realizou-se no domingo à tarde um Cortejo Regional do concelho, com representações das muitas actividades concelhias – económicas, culturais, desportivas e sociais –, envolvendo cerca de 1200 figurantes. Ranchos folclóricos, grupos desportivos, bandas de música, escoteiros, associações de reformados e outras, desfilarão perante milhares de pessoas desde a Alameda dos Combatentes da Grande Guerra até ao Largo do

Palácio, percorrendo a Volta do Duche, no final da qual estava instalada a tribuna com os autarcas e convidados. Findo o cortejo exibiram-se no palanque instalado no largo vários grupos folclóricos, sendo a noite preenchida com actuações de outros artistas. No Largo do Palácio está montado o arraial com as tasquinhas e outras tendas, ali se realizando eventos culturais que atraem muitas centenas de pessoas. Na terça-feira à noite a Orquestra Ligeira do Exército juntou no seu concerto mais de um milhar de pessoas, que a aplaudiram com entusiasmo pedindo sempre "mais uma, mais uma". Hoje à noite actuam, a partir das 21 e 45, o

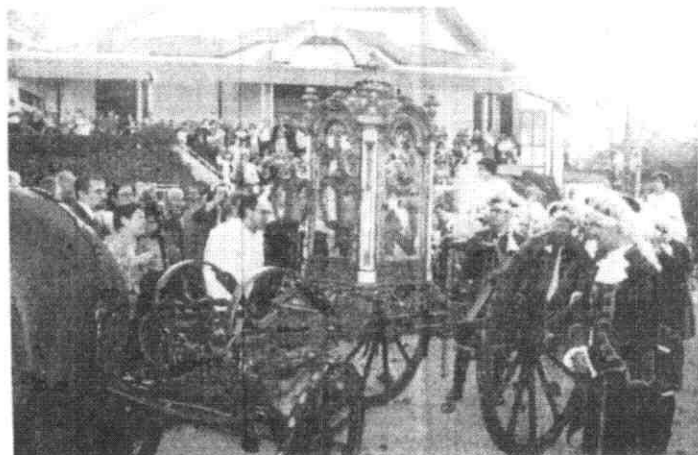
Grupo de Cavaquinhos da Universidade da Tereceira Idade e o conjunto Swing Brasil. Amanhã, às 14 e 30, realiza-se um festival de folclore e às 23 horas será a vez de Mónica Sintra chamar ao local os seus fãs.

No domingo, dia de encerramento das festas, realizar-se-á, às 10 horas, nova procissão com a imagem de N.^a Sr.^a do Cabo, que partirá da igreja de S. Martinho para o Parque da Liberdade, onde no ringue de patinagem o cardeal-patriarca de Lisboa, D. José Policarpo, preside a uma missa campal. Às 21 e 30 os trimados do fado ecoarão no recinto de festas, antecedendo a actuação de Marco Paulo, que certamente fará "esgotar a lotação".

Exposição

No Museu Regional de Sintra (Turismo) está patente uma exposição evocativa das lendas e memórias de N.^a Sr.^a do Cabo e suas passagens pela freguesia de S. Martinho, para além de medalhas e paramentos.

Hermínio Santos, presidente da comissão de festas, disse ao JS que as festividades "têm decorrido muito bem, realizando-se todas as manifestações conforme o programa". "O cortejo com o círio de N.^a Sr.^a do Cabo e o Cortejo Regional, com mais de 1200 figurantes, atraíram às ruas de Sintra milhares de pessoas, para além das muitas actividades lúdicas realizadas, que têm granjeado a presença de muito público, o que é motivo para estarmos satisfeitos", acentua o presidente da comissão de festas.



Círio sai da igreja de S. Miguel



Cortejo regional com 1200 figurantes